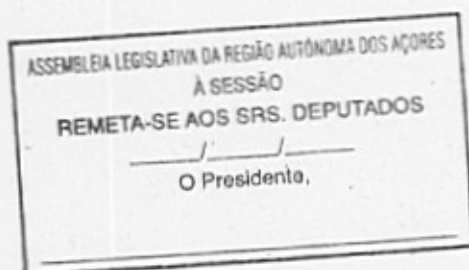




REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Secretário Regional
da Presidência
Palácio da Conceição
9504-509 PONTA DELGADA



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Data

SAI/GRSP/2006/215

2006.02.23

Proc. 1.8

ENT-GSRP-2006 - 227

ASSUNTO: REQUERIMENTO Nº98/VIII – SUSPENSÃO DA SEMANA DAS PESCAS

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao requerimento nº 98/VIII, subscrito pelo Senhores Deputados Alberto Pereira e Jorge Costa Pereira, do Partido Social-Democrata. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

O sector das pescas, após um período de estagnação, tem evoluído a bom ritmo a partir dos finais de 1996, fruto de uma política de diálogo e envolvimento de todos os parceiros, que tem sido verdadeiramente orientada para a defesa dos interesses estratégicos da nossa Região a nível interno, nacional, comunitário e internacional.

1. A reforma que os sucessivos Governos Regionais da VII, VIII e IX legislaturas tem imprimido à fileira das pescas, em todas as suas vertentes, conduziu, de uma forma muito pronunciada, ao reforço da investigação e divulgação das ciências marinhas, bem como à partilha de tarefas e responsabilidades entre a administração e os parceiros do sector – pescadores, cientistas e empresas. É, por isso, que qualquer evento, no âmbito das pescas, tem que ter como opção prioritária o desenvolvimento do próprio sector, em detrimento de eventuais interesses noutras áreas que não contribuem para trazer, em

concreto, benefícios directos ou indirectos para o sector. Nesse sentido, importa realizar, na nossa Região todo o tipo de seminários ou encontros semelhantes, que contribuam para o verdadeiro debate e resolução dos desafios que a fileira das pescas atravessa nos tempos actuais, independentemente da designação que se possa dar ao próprio acontecimento.

2. O sentimento de que o modelo da semana das pescas estava esgotado já grassava há algum tempo entre a comunidade ligada aos assuntos pesqueiros. E não é só a administração que o afirma. São também os pescadores e cientistas da nossa Região, como tem sido amplamente divulgado na comunicação social, que também considera que o figurino da semana das pescas, por ser muito longo e pouco específico, já não é o evento que melhor servia os interesses do sector a nível regional e comunitário.

Esta situação resultou da reforma de mentalidades que se operou no sector nos últimos anos, em que foi introduzida, regionalmente, uma opção de gestão partilhada das nossas águas, em conjunto com os pescadores e cientistas e que, com o apoio do Governo Regional, tem também conduzido ao fortalecimento da participação de todos os parceiros do sector em vários fóruns a nível externo, proporcionando-lhes um maior conhecimento da realidade mundial nesta área.

No seguimento desta considerável evolução, importa que a Região invista racional, eficaz e objectivamente nos modelos de intervenção que, a nível da investigação, dos produtores e da administração, possibilitem a melhor ferramenta de intervenção na Política Comum de Pescas, em que estamos inseridos.

É, por isso, que também tencionamos continuar a organizar anualmente uma reunião, na Região, no âmbito do Conselho Consultivo Regional das Águas Ocidentais do Sul, entidade de consulta oficial da Comissão Europeia, em

virtude de nos permitir reforçar a defesa dos nossos interesses junto das instâncias comunitárias.

A organização anual de seminários específicos, com a presença da administração, pescadores e cientistas, para tratar de assuntos relacionados com a gestão do esforço de pesca das nossas águas, constitui também um objectivo do Governo Regional, dado que possibilitará analisar a actividade da pesca de uma forma que garanta um compromisso entre a situação dos recursos e o rendimento dos nossos pescadores.

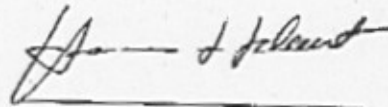
Continuaremos, também, anualmente, a apoiar a realização de encontros de divulgação das ciências do mar, organizados pelos nossos cientistas, junto das comunidades piscatórias e de todos os agentes do sector, para continuarmos a desenvolver o sector dentro das capacidades de pesca existentes.

O tipo de eventos atrás referidos, constitua-se, assim, como os modelos prioritários que contribuem decisivamente para o desenvolvimento sustentável do sector regional das pescas.

3. O prestígio da Região a nível científico, através do Departamento de Oceanografia e Pescas, do Centro do IMAR da Universidade dos Açores e do Observatório do Mar tem sido fortalecido através do reforço de investimento, a partir de 1997, que o Governo Regional tem disponibilizado para projectos em parceria com estas entidades, no âmbito das ciências marinhas. Neste sentido, está previsto que anualmente se possam realizar encontros organizados por estas entidades de modo a contribuir para uma divulgação internacional da investigação científica realizada na nossa Região.

Os melhores cumprimentos. *e consideração*

O Chefe de Gabinete



(Hermenegildo Galante)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 0652 Proc. Nº 24-03-00
Data: 06/03/03 Nº 96, VIII